

B0492

IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS MUTAÇÕES DO GENE AKT1 EM PACIENTES COM CÂNCER DE TIROIDE

Franciele Aparecida Ribeiro (Bolsista PICJr/CNPq), Aline Carolina De Nadai da Silva, Natássia Elena Bufalo e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A via PI3K/AKT é importante na formação e progressão de uma enorme variedade de tumores, incluindo o carcinoma diferenciado da tireoide (CDT). A ativação do gene *AKT1* resulta em proliferação, sobrevivência de células neoplásicas, aumento de seu metabolismo e motilidade. Para investigar a utilidade da via PI3K/AKT no diagnóstico e prognóstico do CDT, realizamos o sequenciamento automático do éxon 3 de *AKT1* em 189 nódulos benignos e 91 malignos. Todos os pacientes foram conduzidos de acordo com um mesmo protocolo de seguimento por $\pm 7,2$ anos. Observamos alterações genéticas em 114 (41,76%) de 273 pacientes. Foram encontradas 3 alterações intrônicas (rs2494738, rs3730368, rs3730358) e uma exônica (L52R), associadas com tumores benignos quando consideradas em conjunto ($p=0,001$). Análise individual das alterações mostrou que rs2494738 se associou com invasão tumoral ($p=0,004$) e rs3730368 com o desenvolvimento de tumores de 2-4cm ($p=0,032$), enquanto que L52R apareceu em tumores benignos ($p<0,001$) e encapsulados ($p=0,006$). Sugerimos que alterações genéticas no éxon 3 de *AKT1* possuem um papel importante no processo tumorigênico podendo auxiliar no diagnóstico e caracterização de prognóstico do paciente com CDT.

DNA - Genes - Câncer de tireóide